

200 ANOS DA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA:UM RESGATE ARTÍSTICO E CULTURAL

Brenna Baraúna¹; Karine Vitória Oliveira¹; Kayanny Sthefanny Silva¹; Marília Matos²

1. Estudante da Escola Municipal Professor Antônio de Brito Alves, Prefeitura Municipal do Recife.

2. Professora da Escola Municipal Professor Antônio de Brito Alves e Licenciada/ Especialista em Artes Visuais pela UFPE/SENACPB, Prefeitura Municipal do Recife.

Resumo:

Em 2017, os estudantes dos 8º ano da Escola Municipal Professor Antônio de Brito Alves realizaram ações de pesquisa sobre os duzentos Anos da Revolução Pernambucana, evento comemorado pela rede municipal de ensino do Recife, numa ação conjunta das disciplinas Artes, História e Língua Portuguesa, com foco no acervo histórico, artístico e cultural da cidade que remetem ao movimento revolucionário de 1817. A partir de pesquisa bibliográfica, debates, produção textual e imagética, exibição de vídeos e incursão pedagógica (com registro fotográfico) a espaços e prédios históricos e monumentos artísticos, relacionados ao movimento de 1817, buscou-se traçar um paralelo entre o Recife de ontem e de hoje, despertando um olhar diferenciado e um interesse maior sobre a história da cidade.

Palavras-chaves: Arte; História; cultura

Apoio financeiro: Secretaria de Educação –Prefeitura do Recife

Introdução:

Tendo como tema escolhido pela SEDUC, para o corrente ano letivo, os 200 anos da Revolução Pernambucana de 1817, foi elaborado um projeto que abordasse o tema, de um ponto de vista artístico e cultural, onde, além das informações documentais e textos históricos, o estudante, tenha acesso à produção artística, inspirada no tema, durante e após o fato histórico, conhecendo também as características e estilos de seus autores e visitando alguns dos cenários mais importantes, do movimento e reconhecendo as relações existentes entre o hino e a bandeira de Pernambuco com o movimento revolucionário. Pois um bicentenário de um movimento dessa relevância deve ser celebrado, para que a memória dessa revolução se mantenha viva, na mente de todos os pernambucanos.

Objetivos:

Conhecer o movimento da Revolução Pernambucana, sua importância, fatores principais, atores envolvidos e suas repercussões;

Valorizar a história regional, conhecendo mais sobre o estado de Pernambuco e a cidade do Recife, conhecendo e visitando lugares e cenários que fazem referência ao movimento;

Reconhecer parte da história de Pernambuco através do estudo da sua bandeira e do seu hino;

Perceber que a história pode ser representada através da arte, com a visão particular de cada artista que teve como inspiração para as suas obras, a Revolução de 1817;

Reconhecer características representativas dos artistas e das suas obras inspiradas nesse evento histórico.

Metodologia:

Visita dos estudantes à Exposição 1817, no Museu da Cidade do Recife, em dezoito de abril de 1917, com registro fotográfico e escrito.

Leitura de textos sobre a Revolução Pernambucana, com debates em sala de aula e socialização das impressões sobre a visita à exposição.

Audição e estudo da letra do hino de Pernambuco e sua relação com o movimento revolucionário de 1817.

Pesquisa extra classe sobre a origem da bandeira de Pernambuco e os significados dos elementos que a compõem.

Confecção da bandeira de Pernambuco, pelas estudantes, em papel.

Exibição dos vídeos: “A Revolução em Bom Pernambuquês”, “200 Anos da Revolução Pernambucana” que abordam o tema da revolução.

Visita aos espaços, monumentos e locais representativos do acontecimento histórico, como: a Casa da Cultura, o Arquivo Público e O Palácio do Campo das Princesas, registrada em vídeos e fotografias.

Aula passeio com caminhada pelas principais vias da cidade, onde se encontram marcos relativos à revolução.

Leitura e releituras de obras visitadas, e fotografadas, em desenho e/ou pintura.

Produção de dois painéis com imagens produzidas e fotografadas.

Recursos:

Textos e Imagens impressas

Fichas de exercícios

Lápis grafite e borracha

Lápis de cor

Notebook

Projektor

Caixas de som

Vídeos sobre o tema

Câmera fotográfica

Ônibus

Caderno e papel ofício

CD com o hino de Pernambuco com a versão original e em outros ritmos.

Resultados e Discussão:

O projeto desenvolveu nos estudantes um sentimento de pertencimento à cidade, despertando um olhar para aspectos do espaço urbano não observados até então e um desejo de aprofundar os conhecimentos sobre o passado histórico do Recife.

Conclusão:

O trabalho de resgate e valorização do movimento da Revolução Pernambucana, trouxe para os estudantes uma nova forma de ver e pensar o acervo histórico, artístico e cultural da cidade do Recife.

Referências bibliográficas:

RECIFE, Palco de Guerra. *Jornal do Commercio*. Pernambuco. Ano 98/n.64 março 2017. JC+Cultura. p.1,4 e 5.

200 Anos da Revolução Pernambucana

<http://g1.globo.com/pernambuco/espaco-pe/videos/t/edicoes/v/apos-200-anos-valores-da-revolucao-pernambucana->

A Revolução Pernambucana em bom pernambucês

<http://noticias.ne10.uol.com.br/nordeste//noticia/2017/03/05/a-revolucao-pernambucana-como-voce-nunca-viu-666043.php>

DOC Multimidia Artista pernambucano Mestre Corbiniano

<https://www.youtube.com/watch?v=3AEe1tp-U7M>

A Bandeira de Pernambuco

<http://www.luizberto.com/esquina-leonardo-dantas-silva/a-bandeira-de-1817>

Revolução Pernambucana de 1817

<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/revolucao-pernambucana.htm>